

1201 - REDEFININDO ESTRATÉGIAS APÓS AVALIAÇÃO URODINÂMICA EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Tipo: POSTER

Autores: MARILUSKA MACEDO LOBO DE DEUS OLIVEIRA (SOBEST - SEÇÃO PIAUÍ / UROCLÍNICA / UESPI), EDVAR SOARES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI - UESPI / UROCLÍNICA), SANDRA MARINA GONÇALVES BEZERRA (SOBEST / UESPI - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI), GERDANE CELENE NUNES CARVALHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI - UESPI), LAISE MARIA FORMIGA MOURA BARROSO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI - UESPI), CAMILA HANNA DE SOUSA (CURARMED)

Introdução: A incontinência urinária (IU) é a perda involuntária da urina pela uretra, considerada um problema de saúde pública, por ser uma doença multifatorial que ocasiona transtornos físicos, psíquicos, sociais, profissionais, sexuais e econômicos, os quais interferem na qualidade de vida (QV) dos indivíduos incontinentes¹. De acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU, 2024), o problema atinge 45% das mulheres e 15% dos homens acima de 40 anos de idade. O estudo urodinâmico é um exame que avalia a função do complexo uretro-vesical nas fases de enchimento e esvaziamento do ciclo miccional. A AUD auxilia a detectar e a diagnosticar com maior precisão as disfunções do trato urinário inferior (DTUI) com base em sua fisiopatologia, podendo assim participar da tomada de decisão terapêutica e assim redefinir estratégias de tratamento. **Objetivo:** traçar mudanças de estratégias após Estudo Urodinâmico (EUD) em mulheres com Incontinência Urinária de Esforço **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo de abordagem descritiva, em mulheres (N=15) que realizaram EUD, no ano 2024, em acompanhamento no serviço particular de urologia da rede privada de saúde na cidade de Picos-PI, tendo como população mulheres com IU, para definição de terapêutica. **Resultados e Discussão:** A proposta de acompanhar esses atendimentos surgiu a partir da necessidade de inserir a enfermagem como parte integrante da equipe multidisciplinar, no cuidado assistencial prestado a mulheres com IU submetidas à avaliação urodinâmica, e assim traçar mudanças de estratégias para essas mulheres. Faz-se necessário a consulta de enfermagem antes da realização do EUD, para trazer todas as orientações acerca dos cuidados pré e pós exame com o intuito de aliviar o medo e a ansiedade, dando coragem, além da relação de confiança e respeito durante a consulta de enfermagem. Observa-se a importância da assistência de enfermagem na IU e durante todo o processo do exame. **Conclusão:** Essa vivência nos oportunizou compreender a importância da equipe multidisciplinar e da consulta de enfermagem as mulheres com IU submetidas à avaliação urodinâmica, proporcionando um cuidado e todas as orientações necessárias para a realização do exame. Foi possível valorizar o acolhimento as mulheres, assim como informá-las sobre o procedimento, desde o conhecimento prévio de como seria realizado, as etapas e o tempo de duração. Por causar um impacto tão significativo na qualidade de vida das pacientes e ser um sintoma prevalente, o diagnóstico de IUE não deve ser postergado. Assim, a solicitação de teste urodinâmico para avaliação inicial da IU vem sendo amplamente discutida por diversos grupos de pesquisa. A revisão dos estudos mais recentes e de maior relevância indicam que a Estudo Urodinâmico não deve ser utilizada de rotina em todas as pacientes, pois se trata de um exame invasivo e não isento de riscos. Momentos excelente para redefinir as medidas terapêuticas para essas mulheres com IUE.